

# Ministério Público abre inquérito relacionado com videojogo “No Mercy”

written by 0 Cidadão | 13 de Abril, 2025



O Ministério Público revelou que está a decorrer um inquérito relacionado com o videojogo “No Mercy”, cuja **venda na plataforma Steam foi suspensa na sexta-feira depois de contestação por eventual discurso de ódio contra as mulheres.**

Em resposta escrita enviada à Lusa, fonte da Procuradoria-Geral da República regista que foi aberto um inquérito no Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa.

Sem avançar mais detalhes, a mesma fonte referiu que o inquérito está a decorrer.

Numa nota divulgada na sexta-feira na página de Instagram da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), o organismo diz ter contactado a plataforma para que retirasse o jogo e **“remeteu denúncia ao Ministério Público por**

**comercialização de conteúdo potencialmente enquadrável na propagação de discurso de ódio contra as mulheres, apologia da violência sexual e incitamento à prática de crimes sexuais”.**

A CIG agradeceu a todas as pessoas e instituições **“que se mobilizaram no dia de ontem [quinta-feira] para denunciar a disponibilização e comercialização, em território nacional, do videojogo intitulado ‘No Mercy’, que promove a violência sexual contra as mulheres”.**

**“Foi graças à indignação manifestada por inúmeras mulheres e homens nas redes sociais e à atuação de todas as pessoas que acederam à plataforma Steam para denunciar o conteúdo de incitamento ao ódio presente no referido videojogo, que este foi, entretanto, removido e já não se encontra disponível em Portugal”,** diz a CIG.

Também na sexta-feira, o Movimento Democrático de Mulheres disse que iria apresentar queixa ao Ministério Público e junto da Comissão para a Igualdade de Género contra os autores do jogo.

O Movimento Democrático de Mulheres considera que o videojogo constitui **“uma grave incitação à violência contra as mulheres, normalizando práticas de ódio e discriminação que violam princípios constitucionais e legais fundamentais”.**

O jogo deixou de estar disponível na Steam Portugal a partir de sexta-feira, depois de ter sido retirado pela Zerat Games.

O Centro Nacional de Exploração Sexual dos Estados Unidos (NCOSE) pediu na quarta-feira a retirada global do videojogo No Mercy devido a conteúdos **“perturbadores”.**

O jogo estava na quinta-feira disponível na plataforma portuguesa, por 11,79 euros.

O NCOSE instou a Steam a removê-lo da sua plataforma, alertando que **“promove violência sexual explícita, incesto, chantagem e dominação masculina, incentivando explicitamente os jogadores a se envolverem em atos não consensuais e comportamento misógino”.**

Apesar de ter retirado o videojogo da Steam, uma das maiores lojas de venda de videojogos em formato digital, a Zerat Games continua a comercializar o título noutras plataformas.

OC/MP